**A TÉCNICA DO PONTO, LINHA E CURVA NO ENSINO DA ESCRITA PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS NO ENSINO PRIMÁRIO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA E EFICIENTE**

*RESUMO*

Este artigo apresenta a técnica pedagógica do ponto, linha e curva como um método eficaz para ensinar crianças em idade pré-escolar e escolar a reconhecer e escrever letras do alfabeto. Baseada nos elementos fundamentais que compõem as formas das letras, a abordagem visa simplificar o processo de aprendizagem por meio de atividades lúdicas e interativas. O estudo é direcionado à comunidade científica e educacional do Huambo, destacando a aplicabilidade desta técnica em contextos locais com recursos limitados.

1. INTRODUÇÃO

A alfabetização inicial é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e acadêmico das crianças. Métodos tradicionais muitas vezes não conseguem engajar efetivamente os alunos nessa faixa etária. A técnica do ponto, linha e curva surge como uma alternativa prática, facilitando a escrita ao decompor formas complexas em elementos básicos e universais. Este artigo explora a eficácia dessa abordagem no ensino da escrita para crianças de 5 anos no Huambo, analisando seu impacto em um contexto educacional local.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A Escrita como Construção de Formas Básicas

As letras do alfabeto latino podem ser reduzidas a três componentes fundamentais:

* Ponto: Elementos pequenos e estáticos, como o "i" ou "j".
* Linha: Traços retos, presentes em letras como "L" ou "T".
* Curva: Movimentos arredondados, encontrados em letras como "C" ou "O".

Segundo Piaget (1952), crianças nessa faixa etária aprendem por meio de esquemas sensoriais e motores, tornando a decomposição das formas uma estratégia eficaz.

2.2. Aspectos Cognitivos e Neurológicos

A técnica explora a habilidade natural do cérebro humano de reconhecer padrões simples antes de entender formas complexas. De acordo com estudos de Dehaene (2009), o aprendizado inicial da escrita é mais eficiente quando envolve associações visuais e motoras.

3. METODOLOGIA

3.1. Público-Alvo e Contexto

O estudo foi realizado com crianças de 5 anos do Complexo Escolar Privado Epatuluko, no Huambo. A região foi escolhida devido à escassez de materiais didáticos e à necessidade de soluções práticas e acessíveis.

3.2. Atividades Propostas

A. Reconhecimento de Formas

As crianças foram introduzidas a pontos, linhas e curvas por meio de jogos manuais e visuais.

B. Construção de Letras

As letras foram ensinadas gradualmente, agrupando-as por suas formas básicas:

- Letras simples: "I", "L", "T".

- Letras com curvas: "C", "O", "U".

- Combinações: "R", "P", "B".

Materiais Utilizados

- Foram utilizados recursos locais, como areia, giz, folhas de papel e bastões, cartolinas, cartazes integrados ao processo de ensino.

4. RESULTADOS

Os resultados mostraram uma melhoria significativa no reconhecimento e escrita das letras após quatro semanas de aplicação da técnica:

- Velocidade de aprendizado: 85% das crianças conseguiram escrever todas as letras simples após duas semanas.

 - Engajamento: Atividades lúdicas aumentaram a participação ativa em 90% das sessões.

 - Inclusão: O uso de materiais locais facilitou a replicação da metodologia nos subsistemas de ensin pré-escolar e primário com mais ênfase as classes de iniciação e 1ª Classe.

5. DISCUSSÃO

A técnica do ponto, linha e curva demonstrou ser uma ferramenta eficaz para superar desafios comuns no ensino da escrita em contextos de recursos limitados. Sua simplicidade torna-a acessível para professores sem formação especializada, bem como, para pais e tutores de educação e fácil de adaptar a diferentes ambientes educacionais.

5.1. Aplicabilidade Local

No contexto do Huambo, onde muitos recursos são escassos, a abordagem oferece uma solução prática e econômica. Além disso, reforça o papel da criatividade no ensino, essencial para a realidade da região.

5.2. Limitações

A técnica requer treinamento inicial dos professores para garantir a correta aplicação e resultados consistentes.

6. CONCLUSÃO

A técnica do ponto, linha e curva é uma contribuição valiosa para a alfabetização infantil, especialmente em contextos como o do Huambo. Este método reforça a ideia de que soluções simples, mas bem fundamentadas, podem ter um impacto significativo na educação básica.

Recomenda-se a ampliação do estudo e a implementação do método em outras escolas da região.

REFERÊNCIAS

* Piaget, J. (1952). The Origins of Intelligence in Children. New York: International Universities Press.
* Dehaene, S. (2009). Reading in the Brain: The Science and Evolution of a Human Invention. New York: Viking.
* Soares, M. (2003). Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto.
* Lerner, D. (2002). A Escrita de Textos por Crianças: Limites e Possibilidades. Porto Alegre: Artmed.
* Siegel, D. J., & Bryson, T. P. (2015). O Cérebro da Criança: 12 Estratégias Revolucionárias para Nutrir a Mente em Desenvolvimento do seu Filho e Ajudar sua Família a Prosperar. São Paulo: nVersos.